

## **Dia Mundial da Alimentação reafirma luta no combate à fome**

### **Sociologia**

Enviado por: Visitante

Postado em: 17/09/2007

Cerca de 800 milhões de pessoas passam fome no mundo. Destas, mais de 52 milhões são da América Latina e Caribe. Os dados das Nações Unidas (ONU) dão o ensejo para o tema escolhido pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) para celebrar, em 16 de outubro próximo, o Dia Mundial da Alimentação. Com o tema "O Direito à Alimentação", a data celebra também o surgimento da FAO, em 16 de outubro de 1945.

Cerca de 800 milhões de pessoas passam fome no mundo. Destas, mais de 52 milhões são da América Latina e Caribe. Os dados das Nações Unidas (ONU) dão o ensejo para o tema escolhido pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) para celebrar, em 16 de outubro próximo, o Dia Mundial da Alimentação. Com o tema "O Direito à Alimentação", a data celebra também o surgimento da FAO, em 16 de outubro de 1945. Comemorado há 27 anos, o Dia Mundial da Alimentação é um momento em que o mundo volta sua atenção para a fome e para a insegurança alimentar que atinge cerca de 14% da população mundial. Com a escolha do tema, a FAO "demonstra o crescente reconhecimento da comunidade internacional à erradicação da fome e da pobreza no mundo e à intensificação do desenvolvimento sustentável", explicou a entidade. O combate à fome no mundo é uma das preocupações de 191 países que assinaram as metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, proposta pela ONU, e se comprometeram a desenvolver ações para erradicar a fome e pobreza no mundo até o ano de 2015. A emergência do problema se reflete na escolha deste como a primeira meta do milênio a ser atingida pelos países participantes. A América Latina e o Caribe, apesar de ter retirado sete milhões de pessoas do quadro de desnutrição no período entre 1990 e 2003, ainda apresentam números preocupantes. Mesmo sendo uma das principais regiões produtoras de alimentos do mundo, cerca de 10% da população sofre de desnutrição, segundo dados da FAO. No final década de 90, a desnutrição crônica afetava a uma em cada cinco crianças na Bolívia, Peru, Equador e Colômbia. Para a FAO, o direito humano a uma alimentação adequada implica não somente em ter acesso a alimentos, mas ter acesso a alimentos suficientes em quantidade, qualidade e variedade, livres de substâncias nocivas e adaptáveis à sua cultura. A entidade vê o direito à alimentação como algo universal, inerente a todos os homens e mulheres do mundo. No Brasil, para celebrar o Dia Mundial da Alimentação, o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) preparou uma página especial sobre o tema, onde serão divulgados materiais e notícias sobre os eventos que marcam a data. A entidade disponibiliza o endereço eletrônico [ascom@consea.planalto.gov.br](mailto:ascom@consea.planalto.gov.br) para as entidades que tenham programado alguma atividade e queiram divulgá-la. O e-mail deve conter um texto informando a proposta do evento, dia, horário e local da realização. Fonte: ADITAL, 14 de setembro de 2007.